

PDV ecológico é tendência mundial



Para crescer e se fortalecer, as empresas investem em tecnologia para materiais de PDV ecologicamente corretos

Popai Brasil

A preocupação com o meio ambiente e a conscientização de pessoas para a preservação do planeta têm sido foco de debates em todo o mundo. Com isso, preocupar-se em produzir materiais que estejam de acordo com o ecossistema, e que poluam menos ou nada, tornou-se imprescindível para empresas que buscam melhores resultados com clientes. Mas apenas fazer produtos ecologicamente corretos não é o suficiente para alcançar os objetivos desejados; é preciso que os clientes e consumidores finais estejam cientes dessa preocupação e que também sejam incentivados a buscar esse tipo de produtos.

É preciso uma lógica construtiva. Para que essa ação seja eficaz é necessário aliar todo o processo, e o PDV é parte importante na construção deste ideal. PDVs ecologicamente corretos são cada vez mais procurados e viraram tendência, visto - além de outros fatores - o que se pôde encontrar na Globalshop 2009, a qual apresentou claramente a leitura de que algumas tendências não perdem o poder com o passar dos anos.

Produtos ecologicamente corretos caracterizam-se em qualquer item - manufaturado, industrializado ou artesanal - que seja utilizado em forma de alimento ou uso pessoal, residencial, agrícola, comercial ou industrial e que não seja poluente nem tóxico, o que contribui para o crescimento e melhoramento do modelo social e economicamente sustentável, notadamente favorável ao meio ambiente e à saúde.

É com esse pensamento e com esses produtos que algumas empresas investem para crescer e se fortalecer. Um exemplo é Coca-Cola Company, que este ano lançou o Kuat Eco, com extratos de chá verde em sua composição, mas não limitou a ecologia somente aos componentes da bebida. As embalagens trazem mensagens de incentivo à reciclagem e todos os materiais usados no

PDV, coerentes ao conceito do refrigerante, são fabricados com materiais sustentáveis como papéis com certificado FSC (*Forest Stewardship Council- Conselho de Manejo Florestal*), PET e polipropileno reciclados, além de folhetos de divulgação feitos com um papel que traz sementes prensadas em sua estrutura e pode ser "plantado".

Para a conscientização dos clientes, a empresa também trabalha com um site que diariamente publica dicas sobre renovação e sustentabilidade, além de um telefone no qual o consumidor também tem acesso a esse conteúdo.

A utilização de matérias-primas naturais renováveis, obtidas por biotecnologia não transgênica ou de forma sustentável, assim como a reciclagem de matérias-primas sintéticas por meios tecnológicos limpos ou reutilização, estão no topo da lista que classifica os produtos ecologicamente corretos. Desta forma, para um produto ter a tarja ecológica, o seu processo produtivo por completo deve ser apropriado e limpo, utilizando matéria-prima natural renovável ou reaproveitável, sintética reaproveitada ou reciclada, que consuma baixa energia para fabricação, com insumos ecológicos e máxima recuperação.

Outro exemplo de PDV ecológico está na linha de displays 100% injetados em material reciclado e pós-consumo do Grupo HSD, associado ao Popai Brasil. Esses displays, além de reciclados, são retirados do meio ambiente sem danificar sua aparência, o que lhes dão aspecto de novos. Outros produtos também utilizados por esta empresa são os balcões e badeiras promocionais em material 100% reciclado e de pós-consumo, que também contribuem com a natureza.

Estes são exemplos de que é possível trabalhar aliado ao meio ambiente, e é uma das fortes tendências para o PDV do momento e do futuro.